

Módulo 02

Aula 9

MINHA CARTEIRA
NÚMERO UM

Me Poupe 

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe !

Módulo 2 – aula 9 – tópico 1

Você a essa altura, depois de estudar tantos candles e movimentos de mercado, já deve estar vendo desenhos gráficos até nos quadros pendurados na sua sala de estar! Pois vá se acostumando, acontece nas melhores famílias!

Na aula de hoje, a gente vai avançar mais um pouco nos indicadores gráficos e te mostrar representações visuais de fórmulas matemáticas. É bonito de ver!! E são muito úteis para se usar, claro!

Indicadores gráficos: são fórmulas matemáticas baseadas em dados que podem representar o preço do ativo, volume negociado, tempo/período, etc. Um exemplo é a média dos últimos preços, que pode revelar se um preço está alto ou baixo em relação a média de preços desse ativo.

As plataformas gráficas permitem transformar as fórmulas em desenhos de fácil compreensão, demonstrando por exemplo uma tendência de alta ou de baixa. Olha só que beleza de gráfico!





E não é só beleza, é funcionalidade. Veja só:

Os indicadores são muito úteis na confirmação de outras análises como padrões de candles e figuras gráficas. Além de identificarem momentos específicos de movimentos dos ativos.

Mas atenção: os indicadores usam dados históricos. Por essa razão alguns podem evidenciar movimentos atrasados. De qualquer forma, esses indicadores são importantes para confirmar outras análises, como as figuras ou padrões de candle.

Alguns indicadores também podem ser utilizados para prever os próximos movimentos.

Dá uma olhada nos tipos de indicadores:

1) Seguidores de tendência: usam dados do passado para mostrar a direção (tendência de alta ou de baixa)

Exemplo: médias móveis

2) Osciladores: antecipam o movimento, evidenciando regiões de sobrecompra ou de sobrevenda.

Exemplo: IFR

3) Envelopes: são indicadores onde você tem bandas onde os preços batem e voltam.

Exemplo: bandas de Bollinger



Até a próxima aula!

MINHA CARTEIRA
NÚMEROUM

Me Poupe 